

Assembleia geral d*s estudantes de computação, 07 de novembro de 2018

Assembleia não deliberativa com 18 membros do CACo presentes.

A discussão inclui um resumo da fala de diversas pessoas e pode não refletir a opinião de tod*s, incluindo do CACo.

Discussão:

Foi levantado o ponto de poucas pessoas terem ido à assembleia do DCE, algumas das possíveis justificativas levantadas foram que é fim de semestre, que pessoas sentem que já “fizeram seu trabalho” e que há pessoas desanimadas pela derrota eleitoral.

Outro ponto levantado foi “ele já foi eleito, o que podemos fazer agora?” e então sentem que não há muitas opções do que fazer agora, que as ações agora não seriam muito produtivas.

O pensamento do DCE era voltado à campanha eleitoral e isso pode ter sido um grande motivo para o desânimo.

A maioria dos brasileiros pensam que o único momento de democracia é a cada 4 anos e que não há nenhuma responsabilidade ou o que fazer entre esses momentos.

A assembleia é um espaço democrático de tomada de decisão, de organizar o que fazer. E agora existe o pensamento de que não há o que fazer, mas podemos agir contra cada medida proposta pelo Bolsonaro. Podemos fazer grupos de mobilização para descobrir o que podemos fazer. Temos que prestar atenção no que acontece para ver as possibilidades do que conseguimos fazer.

Foi debatida a proposta de publicar pelo Facebook do CACo notícias do governo de Doria, Bolsonaro. Foi sugerido levar isso ao Reddit para evitar o spam através da página do CACo. Também foi sugerido levar informes de notícias durante as reuniões. Outra sugestão foi criar um mural próximo ao LariCACo (em frente a sala 322) para postar notícias, atas de reuniões.

Sobre postar no Facebook, levantaram o ponto de que o Facebook faz uma seleção de posts de interesse do usuário e por isso o “spam” não existiria a quem não tem interesses relacionados. Inclusive memes que são muito efetivos em passar uma mensagem.

Também foi discutido o comentário do Bolsonaro sobre a Palestina, o que levantou a possibilidade de fazer algum CineCACo com algum filme relacionado a isso.

Haverá uma conversa do MBL no IC sobre mensalidade nas universidades públicas. Foi levantado o ponto de alguns eventos do MBL já terem acontecido aqui com o motivo do IC “estar aberto à todos os ideais” - inclusive um dos eventos ter sido cancelado por pressão.

Esse motivo foi considerado muito estranho visto que o IC é longe e pequeno para um evento que deveria alcançar muitas pessoas.

Foi dito que a estratégia do MBL é que os estudantes são muito ativos, e que ensino a distância querendo ou não é negativo nesse aspecto, já que diminui a interação entre os estudantes. Porém que é importante o CACo se posicionar e questionar esse evento. Também foi sugerido que divulguemos o evento para que muitas pessoas possam se opor.

Foi levantado o ponto de que há muita pouca discussão no evento, que não é um espaço de discussão livre.

Sugeriram que após esse evento, podemos organizar uma palestra com argumentos contrários, num espaço maior.

De um indicativo da assembleia geral, deveríamos fazer uma faixa antifascista. Como a assembleia não foi deliberativa, não poderíamos escrever que todos os estudantes da computação concordam, porém poderíamos fazer uma faixa como CACo com mensagem similar.

Poderíamos fazer cartazes dentro do instituto. Se não sobre antifascismo (que pode ser levado para um lado negativo), sobre pontos dos direitos humanos, que são mais amigáveis e eficientes em levar uma mensagem do que é fascismo e “como melhorar”.

Também foi levado que o fascismo não é reconhecido e que esses cartazes poderiam fazer essa associação, como um infográfico.

Outra ideia é fazer um evento junto com a divulgação desses cartazes, explicar esses conceitos e ideia.

Foi levantado também que será o primeiro ano com cotistas além com o governo do Bolsonaro. E que devemos agir em cima disso, buscando contato com movimento negro para preparar a discussão no ingresso.

Também a criação de uma comissão de recepção, como uma calourada, com muitos eventos envolvendo membros de diversas entidades. Algo menos segregacionista e cheio de papéis (como a recepção atual na computação).

A proposta de um grupo de mobilização para que o CACo possa agir em cima do que é trazido pelo grupo sem que esse grupo trate das outras pautas do CACo em reuniões que nem sempre são compatíveis em horário.

Esse grupo pode surgir do grupo parecido já existente da atlética que já contém membros de diversas entidades.

Devemos ficar atentos principalmente às propostas de fim de ano do Bolsonaro, como o da previdência, já que há muito interesse pelo governo. Considerando isso, foi levantado a proposta de um evento sobre a previdência ainda para este ano.

Conclusão:

Um grupo relacionado ao CACo irá se organizar para marcar uma nova reunião (através de um formulário para decidir data) e discutir assuntos parecidos com os quais foram discutidos nessa assembleia.

Para participar da decisão da data e horário da reunião, veja este endereço:

<https://doodle.com/poll/r2ihniira785wmfi>

